

TABELAS E QUADROS

| TABELA OU QUADRO | PÁG. |
|---|-------------|
| Quadro II.2.1-1 - Cronograma geral previsto para a implantação das atividades de produção de hidrocarbonetos a partir da P-53, no Campo de Marlim Leste, na Bacia de Campos. | 3/202 |
| Quadro II.2.1-2 - Coordenadas geográficas dos vértices da área de concessão do Campo de Marlim Leste. | 7/202 |
| Quadro II.2.1-3 - Localização dos poços produtores e injetores do Campo de Marlim Leste. | 8/202 |
| Quadro II.2.1-4 - Características padrão dos poços produtores e injetores. | 10/202 |
| Quadro II.2.1-5 - Coordenadas geográficas e UTM da P-53. | 10/202 |
| Quadro II.2.1-6 - Participação de cada estado na produção nacional de petróleo no ano de 2003. | 14/202 |
| Quadro II.2.2-1 - Histórico, em ordem cronológica, das atividades petrolíferas. | 16/202 |
| Quadro II.2.2-2 - Histórico do Campo de Marlim Leste, considerando as fases de evolução do projeto, (P-53). | 17/202 |
| Quadro II.2.2-3 - Resumo das Características do Projeto de Desenvolvimento do Campo de Marlim Leste (P-53). | 18/202 |
| Quadro II.2.4-1 - Furos geotécnicos. | 38/202 |
| Quadro II.2.4-2 - Dimensões e peso estimados de uma estaca torpedo para ancoragem do FPU P-53. | 43/202 |
| Quadro II.2.4-3 - Dimensões e peso estimados para uma estaca torpedo de ancoragem das linhas. | 46/202 |
| Quadro II.2.4-4 - Características do FPU P-53. | 48/202 |
| Quadro II.2.4-5 - Conveses do turret. | 55/202 |
| Quadro II.2.4-6 - Características dos equipamentos da planta de processamento de óleo. | 65/202 |
| Quadro II.2.4-7 - Características dos equipamentos da planta de processamento de gás. | 73/202 |
| Quadro II.2.4-8 - Características dos equipamentos de geração de energia. | 74/202 |
| Quadro II.2.4-9 - Características dos equipamentos da planta de água de injeção. | 75/202 |
| Quadro II.2.4-10 - Capacidade de queima no flare em condições contínua e emergencial. | 80/202 |
| Quadro II.2.4-11 - Principais equipamentos do sistema de óleo diesel. | 82/202 |

| | |
|---|---------|
| Quadro II.2.4-12 - Produtos químicos a serem utilizados nas plantas de produção do FPU P-53 -Marlim Leste. | 86/202 |
| Quadro II.2.4-13 - Características gerais das linhas de coleta. | 96/202 |
| Quadro II.2.4-14 - Características gerais das linhas de injeção. | 97/202 |
| Quadro II.2.4-15 - Características do oleoduto de exportação. | 103/202 |
| Quadro II.2.4-16 - Características do óleo a ser escoado a partir do Campo de Marlim Leste pela FPU P-53 (poço RJS-359). | 105/202 |
| Quadro II.2.4-17 - Características do gasoduto de exportação. | 106/202 |
| Quadro II.2.4-18 - Características do gás a ser escoado a partir do Campo de Marlim Leste pela FPU P-53. | 107/202 |
| Quadro II.2.4-19 - Produtos químicos a serem utilizados no alagamento do oleoduto e das linhas. | 113/202 |
| Quadro II.2.4-20 - Produção diária prevista de óleo pela P-53. | 114/202 |
| Quadro II.2.4-21 - Produção diária de gás estimada pela P-53 (em mil m ³ /dia). | 116/202 |
| Quadro II.2.4-22 - Estimativa da produção diária de água pela P-53. | 118/202 |
| Quadro II.2.4-23 - Injeção diária de água estimada pela P-53. | 119/202 |
| Quadro II.2.4-24 - Parâmetros (mg/L) da água de formação do reservatório de Marlim Leste (profundidade 2.775,5m). | 125/202 |
| Quadro II.2.4-25 - Características da água oceânica utilizada nos poços de injeção. | 126/202 |
| Quadro II.2.4-26 - Toxicidade aguda da água produzida em campos do mundo. | 128/202 |
| Quadro II.2.4-27 - Características do óleo da P-53 (Poço RJS-359). | 129/202 |
| Quadro II.2.4-28 - Composição do óleo da P-53 (Poço RJS-359) - Marlim Leste. | 129/202 |
| Quadro II.2.4-29 - Resultados dos testes de toxicidade aguda da Fração Dispersa em Água (FDA) do óleo do poço RJS-359 de Marlim Leste com o <i>misidáceo Mysidopsis juniae</i> . | 132/202 |
| Quadro II.2.4-30 - Resultado do teste de toxicidade crônica da Fração Dispersa em Água (FDA) do óleo do poço RJS-359 de Marlim Leste com o ouriço <i>Lytechinus variegatus</i> . | 133/202 |
| Quadro II.2.4-31 - Toxicidade aguda da Fração Solúvel em Água (FSA) para diferentes organismos marinhos. | 134/202 |
| Quadro II.2.4-32 - Resultados dos testes de toxicidade de cada aditivo químico que irá compor o fluido de preenchimento do gasoduto. | 137/202 |
| Quadro II.2.4-33 - Resultados dos testes de toxicidade da solução composta a ser utilizada no preenchimento das linhas e do oleoduto da P-53. | 138/202 |
| Quadro II.2.4-34 - Produtos químicos a serem utilizados nas plantas de produção do FPU P-53 -Marlim Leste. | 139/202 |

| | |
|--|---------|
| Quadro II.2.4-35 - Valores horários estimados das emissões. | 143/202 |
| Quadro II.2.4-36 - Efluentes Líquidos Previstos. | 146/202 |
| Quadro II.2.4-37 - Resíduos sólidos gerados na unidade FPU P-53. | 147/202 |
| Quadro II.2.4-38 - Dados dos equipamentos - sistema de drenagem aberta de áreas classificadas. | 155/202 |
| Quadro II.2.4-39 - Dados dos equipamentos - sistema de drenagem aberta de áreas não-classificadas. | 156/202 |
| Quadro II.2.4-40 - Dados dos equipamentos - drenagem aberta de hidrocarbonetos de áreas classificadas. | 157/202 |
| Quadro II.2.4-41 - Dados dos equipamentos - drenagem aberta de hidrocarbonetos de áreas não-classificadas. | 158/202 |
| Quadro II.2.4-42 - Dados dos equipamentos – drenagem fechada. | 158/202 |
| Quadro II.2.4-43 - Dados dos equipamentos de drenagem do turret. | 161/202 |
| Quadro II.2.4-44 - Características das linhas de ancoragem. | 166/202 |
| Quadro II.2.4-45 - Coordenadas dos pontos das âncoras. | 167/202 |
| Quadro II.2.4-46 - Seleção da tecnologia de medidores TOG. | 172/202 |
| Quadro II.2.4-47 - Periodicidade de inspeção dos dutos flexíveis (em anos). | 182/202 |
| Quadro II.2.4-48 - Níveis de Atuação: Ações Inicializadoras e Resultantes. | 186/202 |
| Quadro II.2.4-49 - Recursos de Salvamento. | 193/202 |
| Quadro II.2.4-50 - Distribuição de Aeronaves por Terminal Aéreo. | 196/202 |
| Quadro II.2.4-51 - Frota Disponível. | 197/202 |
| Quadro II.3-1 – Metodologia utilizada para escolha da UEP (Unidade Estacionária de Produção). | 1/6 |
| Quadro II.3-2 – Fases para eliminação inicial de conceitos para seleção de alternativas de UEP. | 2/6 |
| Quadro II.3-3 – Critérios e conceitos utilizados para a seleção da Unidade de Produção para o Desenvolvimento da Produção do Campo de Marlim Leste. | 3/6 |
| Quadro II.3-4 – Riscos Comparativos Gerais SPM (<i>Single Point Mooring – com Turret</i>) X SMS (<i>Single Mooring System</i>). | 5/6 |
| Quadro II.5-1 - Setor Costeiro dos Municípios. | 12/768 |
| Quadro II.5-2 - Principais Indicadores da Costa Fluminense. | 13/768 |
| Quadro II.5-3 - Legislação Ambiental Federal Aplicável. | 74/768 |
| Quadro II.5-4 - Legislação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro. | 81/768 |
| Quadro II.5.1.1-1 - Médias mensais das temperaturas (°C) em Macaé no período de 1979 – 1990 (DHN, 1992). | 88/768 |
| Quadro II.5.1.1-2 - Médias mensais da umidade relativa (%) em Macaé no período de 1979 – 1990 (DHN, 1992). | 89/768 |

| | |
|---|---------|
| Quadro II.5.1.1-3 - Médias mensais das precipitações e as chuvas máximas de 24 horas em Macaé, no período de 1979 - 1990. Valores dados em mm (DHN, 1992). | 89/768 |
| Quadro II.5.1.1-4 - Médias mensais da evaporação (mm) e déficits de água em Macaé no período de 1979 – 1990 (DHN, 1992). | 91/768 |
| Quadro II.5.1.1-5 - Médias mensais das pressões (hPa) em Arraial do Cabo no período de 1970/ 1987 (DHN). | 91/768 |
| Quadro II.5.1.1-6 - Médias mensais das horas de insolação em Macaé no período de 1979 – 1990 (DHN, 1992). | 92/768 |
| Quadro II.5.1.1-7 - Médias mensais da nebulosidade (em percentual do céu coberto) em Macaé no período de 1979 – 1990 (DHN, 1992). | 93/768 |
| Quadro II.5.1.1-8 - Freqüências e velocidades médias dos ventos no SQMD 20 do Campo de Marlim Leste. | 93/768 |
| Quadro II.5.1.1-9 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade e direção do vento para o ano de 1992 na Bacia de Campos. | 95/768 |
| Quadro II.5.1.1-10 - Médias mensais das temperaturas (°C) do ar e da superfície do mar no Campo de Marlim Leste. | 96/768 |
| Quadro II.5.1.2-1 - Métodos de amostragem dos parâmetros oceanográficos analisados. | 97/768 |
| Quadro II.5.1.2-2 - Valores médios, desvios e amplitudes de temperatura para o QMD 376/SQMD 20. | 107/768 |
| Quadro II.5.1.2-3 - Valores médios, desvios e amplitudes de salinidade para o QMD 376/SQMD 20. | 111/768 |
| Quadro II.5.1.2-4 - Estimativa de transporte de volume e velocidade máxima da CB. | 121/768 |
| Quadro II.5.1.2-5 - Dados de maré medidos em 200 metros de lâmina d'água na bacia de Campos. | 141/768 |
| Quadro II.5.1.2-6 - Resumo das condições extremas dos parâmetros ondas, correntes e vento para a área de estudo. | 149/768 |
| Quadro II.5.1.3-1 - Valores máximos e mínimos de ocorrências de alguns parâmetros físicos e químicos na costa brasileira. | 150/768 |
| Quadro II.5.1.3-2 - Resumo das metodologias de coleta, preparo e análise utilizadas nos estudos realizados em Pargo, Pampo, Espadarte, PDET/AMEG, Marlim Sul, Roncador, Barracuda e Caratinga e Marlim Leste | 157/768 |
| Quadro II.5.1.3-3 - Síntese dos resultados de hidrocarbonetos nas amostras de água das 3 campanhas de monitoramento da Bacia de Campos. | 175/768 |
| Quadro II.5.1.3-4 - Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPAs) em amostras de água do campo de Espadarte (µg/L). | 176/768 |

| | |
|---|---------|
| Quadro II.5.1.4-1 - Resultados dos testes de toxicidade crônica (<i>Lytechinus variegatus</i>) e aguda (<i>Mysidopsis juniae</i>), com o fluido de preenchimento a ser utilizado no alagamento das linhas de fluxo e oleoduto da P-53. | 185/768 |
| Quadro II.5.1.4-2 - Concentração do fluido de preenchimento (300 ppm) utilizada como entrada no modelo e como corte para delimitação da área efetivamente tóxica aos organismos. | 186/768 |
| Quadro II.5.1.4-3 - Valores das variáveis de entrada do modelo. | 187/768 |
| Quadro II.5.1.4-4 - Valores das variáveis de entrada do modelo. | 190/768 |
| Quadro II.5.1.4-5 - Valores das variáveis de entrada do modelo. | 194/768 |
| Quadro II.5.1.4-6 - Localização do poço P3H e do FPU P-53. | 196/768 |
| Quadro II.5.1.4-7 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade direção do vento para o ano de 1992 na Bacia de Campos. | 202/768 |
| Quadro II.5.1.4-8 - Características do óleo modelado. | 202/768 |
| Quadro II.5.1.4-9 - Cenários considerados nas simulações probabilísticas de derrames de óleo. | 203/768 |
| Quadro II.5.1.4-10 - Resumo do resultado da modelagem probabilística de pior caso ocorrendo durante os meses de inverno (Junho a Agosto) (300 simulações). | 215/768 |
| Quadro II.5.1.4-11 - Resumo dos cenários determinísticos críticos de inverno para um vazamento de 78.915 m ³ a partir do poço P3H. | 216/768 |
| Quadro II.5.1.5-1 - Descrição das zonas produtoras do Campo de Marlim Leste. | 230/768 |
| Quadro II.5.2-1 - Áreas de Uso da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo e atividades associadas permitidas pelo órgão gestor. | 277/768 |
| Quadro II.5.2-2 - Unidades de Conservação Municipais da área de influência indireta do empreendimento. | 290/768 |
| Quadro II.5.2-3 - Lagoas do terceiro grupo, pertencentes à microbacia das pequenas e médias lagoas, padrões morfométricos e município a qual pertencem. | 325/768 |
| Quadro II.5.2-4 - Alguns parâmetros morfométricos das principais lagoas da área de influência indireta. | 326/768 |
| Quadro II.5.2-5 - Composição faunística dos manguezais brasileiros. | 342/768 |
| Quadro II.5.2-6 - Densidade celular do microfitoplancton (cel/L) próximo à Marlim Leste. | 373/768 |
| Quadro II.5.2-7 - Síntese dos resultados encontrados em diversos trabalhos realizados próximo à área de influência da PRA-1 e oleoduto que a interligará à P-53. | 384/768 |
| Quadro II.5.2-8 - Espécies de ocorrência restrita no nêuston, Água Tropical (AT) e Água Central do Atlântico Sul (ACAS). | 390/768 |

| | |
|---|---------|
| Quadro II.5.2-9 - Organismos zooplânctônicos sem registro anterior para a Bacia de Campos. | 391/768 |
| Quadro II.5.2-10 - Densidade total da comunidade zooplânctônica por estação e por extrato avaliado. | 391/768 |
| Quadro II.5.2-11 - Informações qualitativas, quantitativas e metodológicas da comunidade zooplânctônica em áreas adjacentes à Marlim Leste. | 398/768 |
| Quadro II.5.2-12 - Síntese de dados da comunidade zooplânctônica em outros ambientes costeiros. | 402/768 |
| Quadro II.5.2-13 - Densidade de larvas de peixe do ictioplâncton coletado na área sul da Bacia de Campos (em ind/100m ³). | 409/768 |
| Quadro II.5.2-14 - Densidade de ovos e larvas de peixe (em ind/100 m ³) na área de influência da P-53. | 410/768 |
| Quadro II.5.2-15 - Composição das larvas de cada assembléia registrada para a região entre Cabo Frio (RJ) e Cabo de Santa Marta (SC). | 418/768 |
| Quadro II.5.2-16 - Lista das espécies com ocorrência em profundidades superiores a 200 metros, Bacia de Campos, até 1985. | 428/768 |
| Quadro II.5.2-17 - Principais campanhas oceanográficas em região oceânica, realizadas na área da Bacia de Campos (2000 - 2002), com dados de riqueza zoobentônica. | 429/768 |
| Quadro II.5.2-18 - Número de táxons presentes, por Filo, seu respectivo valor percentual na composição geral da comunidade macrobentônica e sua abundância relativa no campo de Marlim Sul, Bacia de Campos. | 430/768 |
| Quadro II.5.2-19 - Densidade (ind/m ²), Número de Táxons quantificáveis (NT), Diversidade (calculada pelo índice de <i>Shannon-Weaver</i>) e Equitabilidade (calculada pelo índice de <i>Pielou</i>) no campo de Marlim Sul. | 432/768 |
| Quadro II.5.2-20 - Número e percentual de espécies dos Filos encontrados em amostras provenientes do campo de Espadarte, Bacia de Campos. | 446/768 |
| Quadro II.5.2-21 - Principais campanhas oceanográficas de bentos em região nerítica, realizadas na área da Bacia de Campos (1960 - 2000), com dados de riqueza zoobentônica. | 461/768 |
| Quadro II.5.2-22 - Abundância de peixes pelágicos na costa do Rio de Janeiro. | 480/768 |
| Quadro II.5.2-23 - Estimativas de abundância de peixes pelágicos na costa do Rio de Janeiro. | 481/768 |

| | |
|---|---------|
| Quadro II.5.2-24 - Estimativas de abundância da sardinha verdadeira ao longo da costa sudeste do Brasil, nos meses de outubro/novembro de 1988. | 483/768 |
| Quadro II.5.2-25 - Estimativas de abundância da anchoíta ao longo da costa sudeste do Brasil, nos meses de outubro/novembro de 1988. | 483/768 |
| Quadro II.5.2-26 - Outros cetáceos com registro para as águas da área de estudo. | 494/768 |
| Quadro II.5.2-27 - Lista da avifauna marinha encontrada para a região. | 497/768 |
| Quadro II.5.2-28 - Pesca extrativa segundo as principais espécies marinhas no Estado do Rio de Janeiro. | 521/768 |
| Quadro II.5.2-29 - Desembarque de recursos pesqueiros marinhos registrados em 1997 no Estado do Rio de Janeiro. | 527/768 |
| Quadro II.5.2-30 - Principais recursos pesqueiros estuarinos/marinheiros do Estado do Rio de Janeiro, por sistemas de produção, para o período de 1980 a 1994. | 528/768 |
| Quadro II.5.2-31 - Principais espécies desembarcadas no Estado do Rio de Janeiro no ano de 1997. | 529/768 |
| Quadro II.5.2-32 - Desembarques nos principais pontos de descarga de pescado na Região dos Lagos (RJ) no ano de 1997. | 530/768 |
| Quadro II.5.2-33 - Espécies capturadas no município Arraial do Cabo (RJ), entre 1992 e 1995. | 531/768 |
| Quadro II.5.2-34 - Espécies capturadas no município de Cabo Frio, entre 1990 e 1997. | 532/768 |
| Quadro II.5.2-35 - Ocorrência do pescado no biênio 1994-1995 nas Lagoas de Saquarema e Araruama. | 536/768 |
| Quadro II.5.2-36 - Tamanhos mínimos de captura de recursos pesqueiros marinhos e estuarinos das regiões sudeste e sul. | 544/768 |
| Quadro II.5.2-37 - Divisão vertical esquemática das praias do litoral do Rio de Janeiro com as espécies mais características. | 558/768 |
| Quadro II.5.2-38 - Relação de macroalgas clorofíceas, feofíceas e rodofíceas, com alguma perspectiva de aproveitamento no Brasil | 560/768 |
| Quadro II.5.2-39 - Espécies do ecossistema estuário presentes na região de estudo ameaçadas de extinção. | 562/768 |
| Quadro II.5.2-40 - Principais espécies da flora registradas no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. | 566/768 |
| Quadro II.5.2-41 - Principais espécies da fauna registradas no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. | 566/768 |
| Quadro II.5.2-42 - Espécies endêmicas da fauna de áreas de restinga, com ocorrência comprovada ou provável no Estado do Rio de Janeiro. | 568/768 |
| Quadro II.5.2-43 - Relação das espécies de aves observadas em lagoas costeiras do município de Quissamã, RJ | 576/768 |

| | |
|--|---------|
| Quadro II.5.2-44 - Classificação das famílias da comunidade ictiplanctônica que possuem espécies que correm prováveis riscos de extinção a médio ou em curto prazo na natureza. | 580/768 |
| Quadro II.5.2-45 - Listagem de elasmobrânquios ameaçados de extinção, segundo IBAMA. | 584/768 |
| Quadro II.5.2-46 - Listagem de elasmobrânquios sobreexplotados ou ameaçados de sobreexploração ocorrente na região de estudo, segundo IBAMA. | 585/768 |
| Quadro II.5.2-47 - Listagem de elasmobrânquios da ictiofauna ameaçada de extinção ocorrentes na região de estudo. | 585/768 |
| Quadro II.5.2-48 - Listagem de pequenos teleósteos pelágicos e demersais ameaçados de extinção ocorrentes na região de estudo. | 587/768 |
| Quadro II.5.2-49 - Grandes teleósteos pelágicos ameaçados de extinção ocorrentes na região de estudo. | 588/768 |
| Quadro II.5.2-50 - Listagem de teleósteos sobreexplotados ou ameaçados de sobreexploração ocorrente na região de estudo, segundo IBAMA. | 589/768 |
| Quadro II.5.2-51 - Listagem de cetáceos ameaçados de extinção ocorrentes na região de estudo. | 590/768 |
| Quadro II.5.2-52 - Listagem das espécies da avifauna brasileira encontradas na região de influência do empreendimento e ameaçadas de extinção. | 591/768 |
| Quadro II.5.2-53 - Principais espécies capturadas no Estado do Rio de Janeiro no ano de 2002. | 593/768 |
| Quadro II.5.3-1 - Utilização das terras na Área de Influência Indireta (1995-1996). | 602/768 |
| Quadro II.5.3-2 - Condição do Produtor na Área de Influência Indireta (1995-1996) | 605/768 |
| Quadro II.5.3-3 - Entidades de pesca da Área de Influência Indireta. | 610/768 |
| Quadro II.5.3-4 - Taxa geométrica de crescimento anual na Área de Influência Indireta (1980-2000). | 615/768 |
| Quadro II.5.3-5 - Taxa de urbanização e densidade demográfica na Área de Influência Indireta (2000). | 618/768 |
| Quadro II.5.3-6 - Taxa Líquida de Migração (TLM) e Taxa de Crescimento Vegetativo (TCV) dos municípios integrantes da Área de Influência Indireta. (1991-2000) | 626/768 |
| Quadro II.5.3-7 - Migração, pessoas não residentes nos municípios em 01/09/1991. | 627/768 |
| Quadro II.5.3-8 - Rede hospitalar, por regime e municípios da Área de influência Indireta (Julho/2003). | 630/768 |

| | |
|---|---------|
| Quadro II.5.3-9 - Número de leitos, por regime e municípios da Área de Influência Indireta (Julho/2003). | 631/768 |
| Quadro II.5.3-10 - Número de leitos, por 1000 habitantes e municípios da Área de Influência Indireta (Julho/2003). | 632/768 |
| Quadro II.5.3-11 - Rede Ambulatorial, por municípios da Área de Influência Indireta (julho/2003). | 633/768 |
| Quadro II.5.3-12 - Número de óbitos, por município e por tipo de ocorrência - Capítulo CID-10 (2000). | 636/768 |
| Quadro II.5.3-13 - Demais rodovias de interligação municipal. | 639/768 |
| Quadro II.5.3-14 - Distribuição de Aeronaves (helicópteros) por Terminal Aéreo. | 642/768 |
| Quadro II.5.3-15 - Consumo de energia elétrica, por classe de consumidores - MWh (2001). | 649/768 |
| Quadro II.5.3-16 - Consumidores de energia elétrica, por classe de consumidores (2001). | 650/768 |
| Quadro II.5.3-17 - Média de consumo de energia elétrica, por consumidor e por classe de consumidores – MWh/ consumidor - (2001). | 651/768 |
| Quadro II.5.3-18 - Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água. 2000. | 652/768 |
| Quadro II.5.3-19 - Área Colhida (ha) nas principais Lavouras Temporárias e Permanentes nos município da Área de Influência Indireta (1999). | 659/768 |
| Quadro II.5.3-20 - Produção Agrícola (kg/ha) nas principais Lavouras Temporárias e Permanentes nos municípios da Área de Influência Indireta (1999). | 659/768 |
| Quadro II.5.3-21 - Efetivo dos Principais Rebanhos (1999). | 661/768 |
| Quadro II.5.3-22 - Número de estabelecimentos por atividades industriais. | 667/768 |
| Quadro II.5.3-23 - Estabelecimentos comerciais e de serviços na Área de Influência Indireta. | 671/768 |
| Quadro II.5.3-24 - Oferta e Demanda de Postos de Trabalho (primeiro quadrimestre de 2003) – municípios da All e Estado do Rio de Janeiro. | 672/768 |
| Quadro II.5.3-25 - Produto Interno bruto dos municípios da All, por setor, em 1999 (em R\$ 1.000). | 674/768 |
| Quadro II.5.3-26 - Valores recebidos em royalties pelos municípios em 2003. | 676/768 |
| Quadro II.5.3-27 - Colocação dos Municípios Fluminenses integrantes da Área de Influência Indireta nos Indicadores de IQM. | 677/768 |
| Quadro II.5.3-28 - Estimativa do número de empregos diretos para total de força de trabalho. | 679/768 |

| | |
|---|---------|
| Quadro II.5.3-29 - Estabelecimentos de ensino, pessoal docente e matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa, em 2000. | 681/768 |
| Quadro II.5.3-30 - Estabelecimentos de ensino, pessoal docente e matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa (2000). | 683/768 |
| Quadro II.5.3-31 - Instituições de ensino superior, matrículas e funções docentes da graduação, por natureza da instituição, segundo os municípios em 2000. | 687/768 |
| Quadro II.5.3-32 - Matrículas nos cursos do SENAC em 2001. | 688/768 |
| Quadro II.5.3-33 - Matrículas nos cursos do SENAI em 2001. | 689/768 |
| Quadro II.5.3-34 - Taxa de Alfabetização na Área de Influência Indireta 2000. | 690/768 |
| Quadro II.5.3-35 - Principais eventos culturais na área de influência indireta. | 695/768 |
| Quadro II.5.3-36 - Atrativos Histórico-Culturais e Naturais da Área de Influência Indireta. | 698/768 |
| Quadro II.5.3-37 - Produção de Pescado, em toneladas (t), no Estado do Rio de Janeiro (1991/96). | 717/768 |
| Quadro II.5.3-38 - Produção desembarcada nos municípios de Cabo Frio e Macaé (t). | 718/768 |
| Quadro II.5.3-39 - Produção desembarcada para águas interiores nos municípios de Cabo Frio, Rio das Ostras e Casimiro de Abreu (kg) e sua representatividade em relação ao estado (%/estado e à Região Baixadas Litorâneas (%/baixada litorânea) | 719/768 |
| Quadro II.5.3-40 - Número de Pescadores nos municípios de Macaé, Rio das Ostras e Casimiro de Abreu. | 720/768 |
| Quadro II.5.3-41 - Quantidade de Pescadores e Embarcações em Macaé. | 724/768 |
| Quadro II.5.3-42 - Número de Pescadores e Embarcações nos municípios da Área de Influência Indireta. | 727/768 |
| Quadro II.5.3-43 - Sítios Arqueológicos na Área de Influência Indireta. | 736/768 |
| Quadro II.6.1.1-1 Matriz de Identificação de Impactos. | 7/123 |
| Quadro II.6.1.3-1 - Geração de poluentes atmosféricos nas fases pré-operacional (Cenário I), inicial de operação (Cenário II) e de operação normal (Cenário III) do FPU P-53 no Campo de Marlim Leste. | 41/123 |
| Quadro II.6.1.3-2 Geração máxima de poluentes atmosféricos pelos <i>flares</i> de alta e baixa pressão na fase de operação normal e de emergência da FPU P-53, Cenário III | 42/123 |
| Quadro II.6.1.3-3 - Impacto na qualidade do ar gerado pelo FPU P-53, no Campo de Marlim Leste. | 46/123 |

| | |
|--|---------|
| Quadro II.6.1.3-4- Estimativa da produção mensal em Marlim Leste para 2008. | 61/123 |
| Quadro II.6.1.4-1- Matriz de avaliação de impactos Reais. | 61/123 |
| Quadro II.6.2.5-1- Distribuição das Unidades de Conservação da All da P-53, por grupo, nas esferas federal, estadual e municipal. | 97/123 |
| Quadro II.6.2.6-1- Matriz de avaliação de impactos potenciais do FPU P-53. | 118/123 |
| Quadro II.7.1-1- Sistemas a serem monitorados durante as diferentes fases de produção da P-53 em Marlim Leste, na Bacia de Campos. | 13/144 |
| Quadro II.7.1-2- Malha amostral das estações de coleta na coluna d'água. | 15/144 |
| Quadro II.7.1-3- Períodos previstos e características das amostragens do Campo de Marlim Leste. | 18/144 |
| Quadro II.7.1-4- Variáveis físicas e químicas a serem monitoradas em campo e metodologia de determinação. | 21/144 |
| Quadro II.7.1-5- Variáveis físicas e químicas a serem monitoradas na água, com suas respectivas metodologias de análise em laboratório. | 21/144 |
| Quadro II.7.1-6- Cronograma de Implantação do Projeto de Monitoramento Ambiental. | 27/144 |
| Tabela II.7.2-1- Descrição, forma de tratamento/controlado e disposição final de resíduos sólidos. | 55/144 |
| Tabela II.7.2-2- Estimativa da Quantidade de resíduos a ser gerada no FPU P-53 (*) (Classificação segundo a NBR 10.004) | 58/144 |
| Tabela II.7.2-3- Características do incinerador a ser utilizado no FPU Marlim Leste. | 58/144 |
| Tabela II.7.3-1 - Cronograma de Implementação do Projeto de Comunicação Social. | 76/144 |
| Tabela II.7.4-1- Quadro síntese da Meta proposta. | 103/144 |
| Tabela II.7.4-2- Níveis Pedagógicos, atividades e competências. | 105/144 |
| Tabela II.7.4-3- Atividades Programadas dos Núcleos de Educação Ambiental. | 109/144 |
| Tabela II.7.4-4- Cronograma Físico do Projeto de Formação de Núcleos de Educação Ambiental. | 113/144 |
| Tabela II.7.5-1- Conteúdo Programático do Treinamento (fase Operação). | 121/144 |
| Tabela II.7.5-2- Cronograma de Implementação do Projeto de Treinamento dos Trabalhadores. | 127/144 |
| Tabela II.7.6-1- Linhas flexíveis dos poços de produção e linhas flexíveis de exportação. | 133/144 |
| Tabela II.7.6-2- Linhas flexíveis dos poços de Injeção. | 134/144 |

| | |
|---|-------|
| Quadro II.8.1.1-1- Normas e regulamentos aplicáveis no projeto da P-53. | 3/67 |
| Quadro II.8.1.1-2- Normas de Segurança adotadas no Campo de Marlim Leste. | 4/67 |
| Quadro II.8.1.1-3- Características do FPU P-53. | 10/67 |
| Quadro II.8.1.1-4- Módulos da unidade. | 11/67 |
| Quadro II.8.1.1-5- Relação das áreas atendidas pelos diferentes sistemas de drenagem. | 21/67 |
| Quadro II.8.1.2-1- Número de acidentes/incidentes relacionados aos tipos de atividade e de unidade. | 27/67 |
| Quadro II.8.1.2-2- Número de acidentes/incidentes relacionados aos tipos de acidente e de unidade. | 28/67 |
| Quadro II.8.1.2-3- Relação do tipo de produto e da quantidade liberada para Unidades Móveis no período de 1970 a 1997. | 30/67 |
| Quadro II.8.1.2-4- Dados de acidentes envolvendo unidades do tipo FPSO/FSO de produção no período de 1996 a 2000. | 39/67 |
| Quadro II.8.1.3-1- Categorias de Freqüência. | 46/67 |
| Quadro II.8.1.3-2- Categorias de Severidade. | 46/67 |
| Quadro II.8.1.3-3- Matriz para classificação do risco ambiental. | 47/67 |
| Quadro II.8.1.3-4- Matriz de risco ambiental para a fase de instalação. | 48/67 |
| Quadro II.8.1.3-5- Matriz de risco ambiental para a fase de operação. | 49/67 |
| Quadro II.8.2.2-1- Intervalos de Inspeção Externa dos dutos | 54/67 |
| Quadro II.8.2.3-1- Classificação dos Riscos Residuais. | 59/67 |
| Quadro II.8.2.4-1 - Atribuição de funções e responsabilidades das equipes | 64/67 |